

## SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN: ASPECTOS ANATÔMICOS E TRATAMENTOS ODS 3

Ana Karoline Passos de Camargo (Universidade de Taubaté)  
Alexandre Prado Scherma (Universidade de Taubaté)

Em 1923, Pierre Robin, estomatologista francês, descreveu uma sequência com 3 características principais: micrognatia, glossoptose e obstrução de vias aéreas. Sendo a fenda palatina um fator agravante que pode ou não estar presente, essa tríade foi chamada de sequência de Pierre Robin. Pode ocasionar o desenvolvimento deficiente da fala, alimentação e até ao óbito. Se trata de uma sequência onde a taxa de incidência é de 1 em 8.000 a 14.000 neonatos. Como é uma sequência mais rara, os tratamentos são diversos. O cirurgião dentista deve ter conhecimento desses tratamentos para conseguir abordar o paciente da forma mais subjetiva possível. O presente estudo tem por objetivo analisar as formas de tratamento recomendadas, suas diretrizes clínicas e os benefícios proporcionados aos pacientes. O presente estudo realizou uma análise qualitativa da literatura científica disponível nas bases de dados BVS e LILACS, com busca sistematizada. Foram selecionados artigos utilizando os descritores "Pierre Robin", "Glossopexia" e "The Tübingen palatal plate". Aplicaram-se critérios de inclusão e exclusão para refinar a amostra, priorizando trabalhos diretamente relacionados ao tema e excluindo revisões literárias. Após triagem, foram examinados 279 artigos, resultando na análise final de 27 artigos e 2 livros, conforme os objetivos da pesquisa. Os resultados evidenciam que a sequência de Pierre Robin está associada a alterações anatômicas que comprometem o desenvolvimento mandibular e a posição da língua, acarretando interferência nas vias aéreas e fenda palatina. As intervenções variam desde medidas conservadoras, como posicionamento em prono e uso do ducto nasofaríngeo, até procedimentos cirúrgicos como glossopexia, distração mandibular e traqueostomia, dependendo da gravidade. A distração mandibular demonstra eficácia na melhora da via aérea, embora com riscos e limitações. A traqueostomia continua sendo um recurso essencial em casos graves, apesar das complicações inerentes. Conclui-se que o manejo deve ser individualizado, ponderando a invasividade e melhorando resultados funcionais e qualidade de vida, destacando a necessidade de estudos para padronização terapêutica.

**Palavras-chave:** Sequência de Pierre Robin; Tratamentos; Glossoptose; Micrognatia; Odontologia.